



ATA DE REUNIÃO

1
2 Aos dezoito dias do mês de maio do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, na sede da
3 autarquia RIOPRETOPREV, sito à Rua General Glicério, nº. 3553 (Centro), em cumprimento
4 ao que estabelece a Lei Complementar 139/2001, reuniu-se o Conselho Fiscal, composto pelos
5 *Membros*: José Antônio Vieira, José dos Santos Filho, Maria Aparecida Trazzi Vernucci Silva e
6 Carlos Alberto Martinelli. A reunião teve como pauta: **I – Abertura dos Trabalhos: 1.1)**
7 **Verificação do quórum de maioria absoluta; 1.2) Comunicações do Coordenador do**
8 **Conselho Fiscal; 1.3) Palavra dos Conselheiros Fiscais; II – Ordem da Pauta do Dia; 2.1)**
9 **Apreciação do Ofício nº 051/2018 – Sindicato dos Servidores Públicos Municipais - e**
10 **escolha de 2 membros suplentes para o mandato de 2018-2020 (art. 2º, §4º do Regimento**
11 **Interno); 2.2) Exame dos balancetes contábeis de janeiro a abril de 2018, e das**
12 **demonstrações sobre os investimentos; 2.3) Apresentação do Projeto de Lei**
13 **Complementar que adequa a estrutura administrativa da RIOPRETOPREV ao Manual**
14 **do Pró-Gestão RPPS. 2.4) Aprovação da ata desta reunião.** O Coordenador do Conselho
15 Fiscal, José Antônio Vieira, dá abertura aos trabalhos, com a constatação do quórum de maioria
16 absoluta. O coordenador enalteceu o trabalho da equipe da RIOPRETOPREV, que sempre foi
17 correta e transparente nas atividades previdenciárias. Os membros não utilizaram a palavra.
18 Adentrando a ordem do dia, foi realizada a leitura do conteúdo do ofício nº 051/2018, enviado
19 pelo Sindicato dos Servidores Públicos Municipais e Autárquicos de São José do Rio Preto e
20 Região. No referido documento, a entidade sindical informa que devido à ausência de inscrição
21 de segurados para o processo eleitoral de indicação dos representantes dos servidores públicos
22 municipais ao Conselho Fiscal, somente foram indicados os dois membros titulares, sem os
23 suplentes, razão pela realizou Assembleia Geral que indicou, por unanimidade, os segurados
24 Jurandir Urbano e Eder Guilherme de Almeida para ocuparem a suplência dos representantes
25 dos servidores municipais no Conselho Fiscal para o biênio 2018-2020. Realizada a leitura, foi
26 solicitado ao Assessor Executivo dos Conselhos que verificasse se os servidores indicados
27 atendem ao requisito imposto pelo §2º do art. 112 da Lei Complementar nº 139/2001, com
28 redação dada pela Lei Complementar nº 216/2005. Constatou-se que o senhor Jurandir Urbano
29 é aposentado e o senhor Eder Guilherme de Almeida já cumpriu 8 anos de efetivo serviço
30 público, atendendo, portanto, os requisitos legais. **Os membros do colegiado aprovam por**
31 **unanimidade a indicação realizada pelo Sindicato dos servidores, declarando que serão**
32 **membros suplentes para o mandato de 2018-2020 deste conselho, para os indicados**
33 **conforme disposto no inc. I do art. 112 da Lei Complementar nº 139/2001, com redação**
34 **dada pela Lei Complementar nº 216/2005, os senhores Jurandir Urbano e Eder**
35 **Guilherme de Almeida.** O Assessor Executivo dos Conselhos, Adriano Antonio Pazianoto,
36 iniciou a apresentação das peças contábeis de janeiro, fevereiro, março e abril de 2018. No mês de
37 **MÊS DE JANEIRO/2018, as receitas financeiras totalizaram R\$ 7.298.932,57, sendo: a) contribuições**
38 **dos servidores ativos – R\$ 2.320.300,90; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 203.896,13;**
39 **Contribuição Patronal – R\$ 4.634.887,22; COMPREV – R\$ 91.908,99; Aluguel – R\$ 44.000,00;**
40 **Receita Patrimonial – R\$ 2.958,45; Outras Receitas Diversas (2% Consig.) – R\$ 619,57; Restituições – R\$**
41 **361,31. No período, as despesas equivaleram a R\$ 8.423.661,36, sendo: a) Despesa com benefícios**
42 **previdenciários: i) com 1137 aposentadorias: R\$ 7.072.328,57; ii) com 184 pensões: R\$ 745.299,74; iii) com**
43 **59 auxílios-doença: R\$ 201.732,22; iv) com 43 salários-maternidade: R\$ 150.842,50; v) com pagamento de**
44 **benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 14.198,36; vi) despesas administrativas – R\$ 239.259,97.**
45 **Conclui-se, com análise da peça, o resultado orçamentário deficitário de R\$ 1.124.728,79, que corresponde a**
46 **15,41% da receita mensal. Verifica-se também que no mês a taxa de dependência “Servidor ativos x Aposentados**
47 **e Pensionistas” era de 3,67. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 31/01/2017, era o seguinte: a)**
48 **Carteira de Investimentos: R\$ 334.098.767,58; b) Bens Imóveis – R\$ 83.833.296,75; c) Bens Móveis: R\$**
49 **177.361,76; d) Créditos e Valores a Longo Prazo – R\$ 155.709.275,24; e) Outros Créditos a receber – R\$**



50 84.111,48; f) Conta Movimento – R\$ 0,00; g) Poupança vinculada – R\$ 1.210,62; f) adiantamentos
51 concedidos – R\$ 0,00. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em 31/01/2018: R\$ 573.904.023,43.
52 Quanto aos resultados dos investimentos no mês de janeiro/2018, a valorização das cotas foi de R\$
53 8.864.824,00, que corresponde a 2,73% de desvalorização, ante a meta atuarial de 0,8%, ou seja, a efetividade
54 dos investimentos, no mês, foi de 340,08%. Segundo relatório da Coordenadoria de Gestão de Custeio
55 e Investimento, no mês, 76,88% (R\$ 256,86 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa. Dos 31 fundos
56 de RF 10 deles são lastreados com ativos de curto prazo, todos eles com rendimento positivo no mês, fechando na
57 média em 0,73% (pouco abaixo da meta atuarial, que registrou 0,78%). Neste segmento, com exceção de dois,
58 todos os demais fundos puxaram o rendimento para baixo (com média de 0,73% e com participação na carteira
59 em 38,95%). Não há destaque a sinalizar pois os fundos DI renderam 0,56% em média, sendo que eles
60 representam 21,16% da carteira). Também os fundos IRF M1 tiveram desempenho menor que a meta (0,57%
61 em média), com participação na carteira muito inferior: 3,62%. Os IPCA renderam 1,05%, portanto superando
62 a meta, e participam na carteira com 14,17%. Os fundos de médio prazo tiveram rendimento muito diverso,
63 superando a meta (1,27% em média) pois enquanto os fundos IDKA 2 tiveram desempenho médio de 0,96%, os
64 IMA B5 ficaram com média de 1,99%. Por outro lado, os fundos lastreados em títulos pré-fixados tiveram
65 rendimento diferenciado (IRF M Total 1,29% e IRF M1+ 1,66%). Neste segmento o fundo IPCA teve um
66 desempenho muito satisfatório, com 0,99%. Os fundos de longo prazo (6 fundos), com rendimento médio de
67 3,23% tiveram performance expressiva e muito acima da meta, sendo que os IMA B fecharam em 3,34% e o
68 IMA Geral ficou em 1,68%. No conjunto os fundos de longo prazo representam 16,28% da carteira. O melhor
69 desempenho do mês ficou com os fundos de longuíssimo prazo (7 fundos), com rendimento médio de 3,54%,
70 contribuindo para o alto rendimento da RF no mês, embora sua representatividade na carteira seja baixa
71 (5,83%). Houve variação expressiva no desempenho por tipo de fundo: o fundo IDKA 20 fechou em 6,19% (mas
72 representa apenas 0,92% da carteira). Os fundos IMA B5+ fecharam em 4,89% na média e representam
73 2,04% da carteira. Os IPCA do segmento, por outro lado, com 2,87% da carteira, contribuíram para a alta
74 valorização, pois fecharam em 1,79% na média. Assim sendo, os fundos de RF fecharam com desempenho bem
75 acima da meta, com média de 1,56%. Os resultados acima descritos, mostram que o segmento de RF teve excelente
76 desempenho, contribuindo para a superação da meta nos patamares em que se deu. Sempre é bom lembrar que os
77 fundos IPCA apresentam em seus extratos mensais as valorizações ou desvalorizações (neste mês valorização) nas
78 condições de "marcação a mercado" e não a "marcação na curva" que, para o caso desses fundos específicos, é o que
79 vale para efeito do cumprimento efetivo da meta atuarial, já que a rigor eles pagarão as taxas anuais negociadas
80 quando da aquisição, que superam a meta. Assim, o fechamento do mês (1,56% na RF) acabou ficando bem
81 acima da meta (que registrou 0,78%). No conjunto os fundos de RF tiveram valorização de R\$ 4.016,4 mil
82 (1,56%); no mês, 23,12% (R\$ 77,24 milhões) dos recursos ficaram aplicados em Renda Variável. O segmento
83 teve desempenho muito positivo, superando com folga a meta atuarial (que fechou em 0,78%). Portanto, embora
84 ambos os segmentos (RF e RV) tenham contribuído para que a carteira se valorizasse neste mês, o segmento de
85 RV contribuiu de forma muito expressiva para essa valorização. O segmento registrou na média 6,70% o que
86 representa 859% da meta (que registrou 0,78%), com muitos contrastes até além do que é costumeiro. Os fundos
87 multimercado, normalmente menos intensos em suas performances, tiveram valorização média de 4,69% (601%
88 da meta). Os fundos de ação, no conjunto tiveram valorização de 7,19% (922% da meta). Os fundos de ação
89 única fecharam na média com 10,76% (sendo que um dos fundos, o BB SEGURIDADE, rendeu 8,98% e o
90 outro, o BB CIELO, rendeu 14,05%). O fundo de segmentos de mercado (BB ALOCAÇÃO) fechou em
91 9,97%. Os fundos de setores específicos (BB SETOR FINANCEIRO, CAIXA INFRAESTRUTURA e
92 BB CONSUMO), tiveram desempenho na mesma direção, todos muito positivos, fechando na média em 10,71%:
93 o fundo do SETOR FINANCEIRO com 18,84%, o BB CONSUMO com 1,35% e o CAIXA
94 INFRAESTRUTURA fechou em 7,28%. Os fundos de dividendos (XP DIVIDENDOS e BRADESCO
95 DIVIDENDOS) tiveram desempenho na mesma direção, com percentuais de magnitudes muito semelhantes:
96 enquanto o primeiro fechou em 5,48% o segundo fechou em 5,95%. Também os fundos de ações livres tiveram
97 desempenho com características semelhantes aos demais, e também contribuíram muito positivamente para a
98 performance da carteira fechando na média em 7,15%, sendo que o fundo BB AÇÕES PIPE fechou em 3,55%



99 no mês e o fundo XP FLA fechou em 9,02%. Dos 11 fundos de ações, 9 deles tiveram desempenho pior do que o
100 índice IBOVESPA (que marcou 11,14% no mês): BB AÇÕES ALOCAÇÃO com 9,97%; XP
101 INVESTOR FLA com 9,02%; BB SEGURIDADE com 8,98%; CAIXA AÇÕES
102 INFRAESTRUTURA com 7,28%; BRADESCO AÇÕES DIVIDENDOS com 5,95%; XP
103 DIVIDENDOS com 5,48%; CAIXA SMALL com 4,57%; BB AÇÕES PIPE com 3,55%; e BB
104 AÇÕES CONSUMO com 1,35%. Os demais 2 fundos registraram desempenho acima do IBOVESPA: BB
105 SETOR FINANCEIRO com 18,84%; e BB AÇÕES CIELO com 14,05%. De todos os fundos de ações,
106 nenhum teve desempenho negativo no mês. Em janeiro os fundos de ações (RV) que representam 18,66% da
107 carteira, ou 80,7% do valor aplicado em RV, tiveram, na média, uma contribuição muito positiva, contribuindo
108 para o excelente desempenho e a expressiva superação da meta atuarial do mês (registraram na média 7,19%). A
109 valorização de R\$ 4.848,4 mil verificada para o conjunto dos fundos de RV teve como marco a valorização dos
110 fundos de ações (R\$ 4.181,7 mil) que somada à valorização dos fundos multimercado (R\$ 666,7 mil)
111 produziram o resultado positivo final do segmento. Os fundos de renda variável, no conjunto, geraram um
112 rendimento positivo de R\$ 4.848,4 mil, que representa na média 6,70% de valorização dos ativos; Principais
113 indicadores dos investimentos: RENDIMENTO (em R\$ mil): R\$ 8.864,8; RENDIMENTO (em %):
114 2,73%; META ATUARIAL (%): 0,78%; META GERENCIAL (IMA-B) (%): 3,40%; CDI:
115 0,58%; IBOVESPA: 11,14%; IBX-50: 11,71%; IRF M1: 0,59%; RAZÃO: RENDIMENTO
116 FINANCEIRO x META ATUARIAL (%) NO MÊS: 350,30%; NOS ÚLTIMOS 3 MESES:
117 140,75%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: 134,06%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 146,21%; DO
118 ANO EM CURSO: 350,30%; DESDE O INICIO ADM CARTEIRA: 73,04%; DESDE O
119 INICIO DA RIOPRETOPREV: 106,45%. Já no mês de **MÊS DE FEVEREIRO/2018**, as
120 receitas financeiras totalizaram R\$ 7.589.652,97, sendo: a) contribuições dos servidores ativos – R\$
121 2.410.023,17; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 210.136,81; Contribuição Patronal – R\$
122 4.824.289,05; COMPREV – R\$ 93.810,41; Aluguel – R\$ 44.000,00; Receita Patrimonial – R\$
123 6.423,05; Outras Receitas Diversas (2% Consig.) – R\$ 609,17; Restituições – R\$ 361,31. No período, as
124 despesas equivaleram a R\$ 8.471.131,69, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1146
125 aposentadorias: R\$ 7.118.537,91; ii) com 188 pensões: R\$ 746.399,09; iii) com 68 auxílios-doença: R\$
126 204.923,43; iv) com 37 salários-maternidade: R\$ 134.621,72; v) com pagamento de benefícios em decorrência de
127 ordem judicial: R\$ 0,00; vi) despesas administrativas – R\$ 266.649,54. Conclui-se, com análise da peça, o
128 resultado orçamentário deficitário de R\$ 881.478,72, que corresponde a 11,61% da receita mensal. Verifica-se
129 também que no mês a taxa de dependência “Servidor ativos x Aposentados e Pensionistas” era de 3,62. O
130 Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 28/02/2018, era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: R\$
131 333.752.915,61; b) Bens Imóveis – R\$ 83.833.296,75; c) Bens Móveis: R\$ 177.361,76; d) Créditos e
132 Valores a Longo Prazo – R\$ 155.709.275,24; e) Outros Créditos a receber – R\$ 84.320,48; f) Conta
133 Movimento – R\$ 0,00; g) Poupança vinculada – R\$ 1.640,46; f) adiantamentos concedidos – R\$ 0,00. Total
134 do Ativo da RIOPRETOPREV em 28/02/2018: R\$ 573.558.810,30. Quanto aos resultados dos
135 investimentos no mês de fevereiro/2018, a valorização das cotas foi de R\$ 516.242, que corresponde a 0,15% de
136 desvalorização, ante a meta atuarial de 0,74%, ou seja, a efetividade dos investimentos, no mês, foi de 20,93%.
137 Segundo o relatório da Coordenadoria de Gestão de Custeio e Investimentos, no mês, 76,98%
138 (R\$ 260,28 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa. Dos 34 fundos de RF 10 deles são lastreados com
139 ativos de curto prazo, todos eles com rendimento levemente positivo no mês, fechando na média em 0,25% (muito
140 abaixo da meta atuarial, que registrou 0,81%). Neste segmento, todos os fundos contribuíram para puxar o
141 rendimento para baixo (com média de 0,25% e com participação na carteira em 25,28%). Não há destaque a
142 sinalizar pois os fundos DI renderam 0,21% em média, sendo que eles representam 7,80% da carteira). Também
143 os fundos IRF M1 tiveram desempenho menor que a meta (0,56% em média), com participação na carteira muito
144 inferior: 3,64%. Os IPCA renderam 0,24%, portanto também muito abaixo da meta, e participam na carteira
145 com 13,84%. Os fundos de médio prazo tiveram rendimento muito diverso, também abaixo da meta (0,65% em
146 média) pois enquanto os fundos IDKA 2 tiveram desempenho médio de 0,56%, os IMA B5 ficaram com média
147 de 0,36%. Por outro lado, os fundos lastreados em títulos pré-fixados tiveram rendimento diferenciado (IRF M

8
7 de fev 2018



148 Total 1,08% e IRF M1+ 1,41%, portanto superando a meta). Neste segmento o fundo IPCA teve um
149 desempenho fraco, com 0,42%. Os fundos de longo prazo (6 fundos), com rendimento médio de 0,63% tiveram
150 performance razoável, mas abaixo da meta, sendo que os IMA B fecharam em 0,62% e o IMA Geral ficou em
151 0,73%. No conjunto os fundos de longo prazo representam 20,15% da carteira. O desempenho dos fundos de
152 longuíssimo prazo (7 fundos), com rendimento médio de 0,58%, ficaram abaixo da meta, embora sua
153 representatividade na carteira seja baixa (5,84%). Não houve praticamente variação no desempenho por tipo de
154 fundo: o fundo IDKA 20 fechou em 0,54% (representa apenas 0,93% da carteira). Os fundos IMA B5+
155 fecharam em 0,54% na média e representam 2,05% da carteira. Os IPCA do segmento, com 2,86% da carteira,
156 fecharam em 0,58% na média. Assim sendo, os fundos de RF fecharam com desempenho abaixo da meta, embora
157 positivos, com média de 0,55%. Os resultados acima descritos, mostram que o segmento de RF teve um rendimento
158 médio abaixo da meta, contribuindo para o não cumprimento da meta. Sempre é bom lembrar que os fundos
159 IPCA apresentam em seus extratos mensais as valorizações ou desvalorizações (neste mês valorização) nas
160 condições de "marcação a mercado" e não a "marcação na curva" que, para o caso desses fundos específicos, é o que
161 vale para efeito do cumprimento efetivo da meta atuarial, já que a rigor eles pagarão as taxas anuais negociadas
162 quando da aquisição, que superam a meta. Assim, o fechamento do mês (0,55% na RF) acabou ficando abaixo
163 da meta (que registrou 0,81%). No conjunto os fundos de RF tiveram valorização de R\$ 1.427,5 mil (0,55%);
164 no mês, 22,02% (R\$ 73,47 milhões) dos recursos ficaram aplicados em Renda Variável. O segmento teve
165 desempenho negativo (-1,18% na média), contribuindo sobremaneira para que a meta não fosse superada (esta
166 fechou em 0,81%). Portanto, embora ambos os segmentos (RF e RV) tenham contribuído para puxar o
167 rendimento médio da carteira para um patamar inferior à meta, o segmento de RV contribuiu de forma muito
168 expressiva para esse resultado. O segmento registrou na média -1,18% o que representa -246% da meta (que
169 registrou 0,81%). Esse desempenho médio, porém, não foi uniforme, havendo muitos contrastes. Os fundos
170 multimercado, normalmente menos intensos em suas performances, tiveram desvalorização média de -2,74% (-
171 438% da meta), sendo que um deles, o WESTERN LONG & SHORT, teve resultado positivo (0,20%) e o
172 outro, o WESTERN US INDEX 500, teve resultado muito negativo (-3,29%). Os fundos de ação, no
173 conjunto tiveram desvalorização de -0,81% (-200% da meta). Os fundos de ação única fecharam na média com -
174 5,89% (sendo que um dos fundos, o BB SEGURIDADE, rendeu -3,57% e o outro, o BB CIELO, rendeu -
175 9,97%). O fundo de segmentos de mercado (BB ALOCAÇÃO) fechou em 1,26%, contrariando a direção
176 predominante na RV. Os fundos de setores específicos (BB SETOR FINANCEIRO, CAIXA
177 INFRAESTRUTURA e BB CONSUMO), tiveram desempenho na mesma direção, todos negativos, com
178 diferenças na intensidade, fechando na média em -2,74%: o fundo do SETOR FINANCEIRO com -3,53%, o
179 BB CONSUMO com -3,58% e o CAIXA INFRAESTRUTURA fechou em -0,22%. Os fundos de
180 dividendos (XP DIVIDENDOS e BRADESCO DIVIDENDOS) tiveram desempenho em direções
181 opostas, com percentuais de magnitudes muito diversas: enquanto o primeiro fechou em -0,71% o segundo fechou
182 em 1,65%. Também os fundos de ações livres tiveram desempenho com características diferenciadas, contribuindo,
183 dois deles para elevar a performance em relação à superação da meta, e outro para puxar a performance para o
184 quadrante negativo. Fecharam na média em 1,04%, portanto acima da meta, sendo que o fundo BB AÇÕES
185 PIPE fechou em -3,55% no mês, só não causando maiores prejuízos à rentabilidade média em virtude de sua
186 pouca representatividade na carteira (0,40%). O fundo XP FLA fechou em 2,05% (e representa 0,85% da
187 carteira) e o fundo SANTANDER SELEÇÃO fechou em 1,83% (e representa 1,37% da carteira). Dos 12
188 fundos de ações, 8 deles tiveram desempenho pior do que o índice IBOVESPA (que marcou 0,52% no mês): BB
189 AÇÕES CIELO com -9,97%; BB AÇÕES CONSUMO com -3,58%; BB SEGURIDADE com -
190 3,57%; BB AÇÕES PIPE com -3,55%; BB SETOR FINANCEIRO com -3,53%; XP
191 DIVIDENDOS com -0,71%; CAIXA SMALL com -0,31%; e CAIXA INFRAESTRUTURA com -
192 0,22%. Os demais 4 fundos registraram desempenho acima do IBOVESPA: XP INVESTOR FLA com
193 2,05%; SANTANDER SELEÇÃO TOP AÇÕES com 1,83%; BRADESCO AÇÕES
194 DIVIDENDOS com 1,65%; e BB AÇÕES ALOCAÇÃO com 1,26%. Em janeiro os fundos de ações
195 (RV) que representam 18,38% da carteira, ou 83,5% do valor aplicado em RV, tiveram, na média, uma
196 performance negativa, contribuindo sobremaneira para o não cumprimento da meta atuarial do mês (registraram

[Handwritten signatures and initials]



197 na média -1,18%). A desvalorização de -R\$ 911,3 mil (-1,18%) verificada para o conjunto dos fundos de RV
198 teve como marco a desvalorização dos fundos de ações (-0,81%) menor do que a média da RV, explicada pelo
199 desempenho muito negativo do WESTERN US INDEX 500 (-3,29%) bem como de sua participação na
200 carteira (3,64%), entre as maiores do segmento. Os fundos de renda variável, no conjunto, geraram um rendimento
201 negativo de -911,3 mil, que representa na média -1,18% de desvalorização dos ativos; **Principais**
202 **indicadores dos investimentos:** RENDIMENTO (em R\$ mil): R\$ 516,2; RENDIMENTO (em
203 %): 0,16%; META ATUARIAL (%): 0,81%; META GERENCIAL (IMA-B) (%): 0,55%; CDI:
204 0,46%; IBOVESPA: 0,52%; IBX-50: 0,43%; IRF M1: 0,54%; RAZÃO: RENDIMENTO
205 FINANCEIRO x META ATUARIAL (%): NO MÊS: 19,18%; NOS ÚLTIMOS 3 MESES:
206 171,72%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: 108,12%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 115,42%; DO
207 ANO EM CURSO: 181,14%; DESDE O INICIO ADM CARTEIRA: 72,25%; DESDE O
208 INICIO DA RIOPRETOPREV: 105,64%. No mês de **MÊS DE MARÇO/2018**, as receitas
209 financeiras totalizaram R\$ 7.525.778,55, sendo: a) contribuições dos servidores ativos – R\$ 2.383.134,62;
210 Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 232.570,59; Contribuição Patronal – R\$ 4.764.918,00;
211 COMPREV – R\$ 93.810,41; Aluguel – R\$ 44.000,00; Receita Patrimonial – R\$ 4.350,42; Outras
212 Receitas Diversas (2% Consig.) – R\$ 602,76; Restituições – R\$ 2.391,75. No período, as despesas equivaleram
213 a R\$ 8.972.679,16, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1157 aposentadorias: R\$
214 7.511.928,20; ii) com 188 pensões: R\$ 798.391,34; iii) com 78 auxílios-doença: R\$ 223.797,16; iv) com 41
215 salários-maternidade: R\$ 148.887,52; v) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$
216 1.921,94; vi) despesas administrativas – R\$ 287.753,00. Conclui-se, com análise da peça, o resultado
217 orçamentário deficitário de R\$ 1.446.900,61, que corresponde a 19,23% da receita mensal. Verifica-se também
218 que no mês a taxa de dependência “Servidor ativos x Aposentados e Pensionistas” era de 3,65. O Patrimônio da
219 RIOPRETOPREV, no dia 31/03/2018, era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: R\$ 334.394.216,53;
220 b) Bens Imóveis – R\$ 83.833.296,75; c) Bens Móveis: R\$ 175.325,64; d) Créditos e Valores a Longo Prazo
221 – R\$ 155.709.275,24; e) Outros Créditos a receber – R\$ 102.360,20; f) Conta Movimento – R\$ 0,00; g)
222 Poupança vinculada – R\$ 1.646,79; f) adiantamentos concedidos – R\$ 0,00. Total do Ativo da
223 RIOPRETOPREV em 31/03/2018: R\$ 574.216.121,15. Quanto aos resultados dos investimentos no mês
224 de março/2018, a valorização das cotas foi de R\$ 2.047.040, que corresponde a 0,61% de desvalorização, ante
225 a meta atuarial de 0,58%, ou seja, a efetividade dos investimentos, no mês, foi de 106,26%. Segundo relatório
226 da Coordenadoria de Gestão de Custeio e Investimento, no mês, 78,15% (R\$ 261,33 milhões) dos
227 recursos ficaram em Renda Fixa. Dos 33 fundos de RF 9 deles são lastreados com ativos de curto prazo, todos
228 eles com rendimento positivo no mês, fechando na média em 0,57% (praticamente empatando com a meta atuarial,
229 que registrou 0,58%). Neste segmento, os fundos IRF M1 contribuíram para puxar o rendimento para cima (com
230 média de 0,66% e com participação na carteira em 3,66%). Os fundos DI renderam 0,0,51% em média, sendo
231 que eles representam 7,37% da carteira) e, portanto, ajudaram a reduzir um pouco o patamar de rentabilidade em
232 relação à meta. Os fundos de vértice, os IPCAs, renderam na média 0,58%, portanto empatando com a meta, e
233 participam na carteira com 13,89%. Os fundos de médio prazo tiveram, em geral, rendimento muito semelhante, e
234 todos acima da meta (1,33% em média). Enquanto os fundos IDKA 2 tiveram desempenho médio de 1,49%, os
235 IMA B5 ficaram com média de 1,63%. Por outro lado, os fundos lastreados em títulos pré-fixados tiveram
236 rendimento pouco diferenciado (IRF M Total 1,30% e IRF M1+ 1,54%, portanto superando a meta). Neste
237 segmento o fundo de vértice, IPCA, teve um desempenho menos robusto, mas também superando a meta, com
238 0,59%. Os fundos de longo prazo (6 fundos), com rendimento médio de 0,94% tiveram performance acima da
239 meta, sendo que os IMA B fecharam em 0,94% (e representa 19,28% do PL) e o IMA Geral ficou em 0,93%
240 (e representa 1,06% do PL). No conjunto os fundos de longo prazo representam 20,34% da carteira e como
241 superaram a meta com relativa folga (162% da meta) contribuíram bastante para o fechamento da rentabilidade
242 da carteira a 105% da meta. O desempenho dos fundos de longuíssimo prazo (7 fundos), com rendimento médio de
243 0,85%, ficaram acima da meta, embora sua representatividade na carteira seja baixa (5,88%). Houve grande
244 variação no desempenho por tipo de fundo: o fundo IDKA 20 fechou em -0,50% (representa apenas 0,92% da
245 carteira). Os fundos IMA B5+ fecharam em 0,35% na média e representam 2,05% da carteira. Os fundos de



246 *vértice, os IPCAs do segmento, com 2,90% da carteira, fecharam em 1,64% na média, ajudando a puxar para*
247 *cima o resultado. Assim sendo, os fundos de RF fecharam com desempenho bem acima da meta, com média de*
248 *0,95% (ou 164% da meta). Os resultados acima descritos, mostram que o segmento de RF teve um rendimento*
249 *bastante expressivo, contribuindo bastante para o cumprimento da meta. Sempre é bom lembrar que os fundos*
250 *IPCA apresentam em seus extratos mensais as valorizações ou desvalorizações (neste mês valorização) nas*
251 *condições de "marcação a mercado" e não a "marcação na curva" que, para o caso desses fundos específicos, é o que*
252 *vale para efeito do cumprimento efetivo da meta atuarial, já que a rigor eles pagarão as taxas anuais negociadas*
253 *quando da aquisição, que superam a meta. Assim, o fechamento do mês (0,95% na RF) acabou ficando acima da*
254 *meta (que registrou 0,58%). No conjunto os fundos de RF tiveram valorização de R\$ 2.461,7 mil (0,95%). No*
255 *mês, 21,85% (R\$ 73,06 milhões) dos recursos ficaram aplicados em Renda Variável. O segmento teve*
256 *desempenho negativo (-0,56% na média), contribuindo sobremaneira para que a meta não fosse superada (esta*
257 *fechou em 0,58%). Portanto, embora os segmentos (RF e RV) tenham contribuído de maneira oposta, um*
258 *puxando o rendimento médio da carteira para cima e o outro para baixo. O resultado final foi positivo embora o*
259 *segmento de RV tenha contribuído de forma muito expressiva para rebaixar o patamar de rentabilidade do mês.*
260 *O segmento registrou na média -0,56% o que representa -197% da meta (que registrou 0,58%). Por outro lado, o*
261 *segmento de RF, com 0,95% de rendimento positivo e seus 78,15% da carteira acabou proporcionando o resultado*
262 *positivo no mês. O fundo multimercado (WESTERN S&P 500), normalmente menos intenso em sua*
263 *performance, teve desvalorização muito expressiva de -2,77% (-578% da meta), contribuindo muito para o*
264 *resultado menos robusto da carteira. Os fundos de ação, no conjunto tiveram desvalorização de -0,13% (-122% da*
265 *meta), porém com muitos contrastes. Os fundos de ação única fecharam na média com -4,15% (sendo que um dos*
266 *fundos, o BB SEGURIDADE, rendeu 0,43% e o outro, o BB CIELO, rendeu -12,77%). O fundo de*
267 *segmentos de mercado (BB ALOCAÇÃO) fechou em -0,58%. Os fundos de setores específicos (BB SETOR*
268 *FINANCEIRO, CAIXA INFRAESTRUTURA e BB CONSUMO), tiveram desempenho em direções*
269 *opostas, um deles muito positivo e os outros dois negativos, fechando na média em -0,30%: o fundo do SETOR*
270 *FINANCEIRO com 1,63%, o BB CONSUMO com -0,67% e o CAIXA INFRAESTRUTURA*
271 *fechou em -0,88%. Os fundos de dividendos (XP DIVIDENDOS e BRADESCO DIVIDENDOS)*
272 *tiveram desempenho na mesma direção, ambos bastante positivos: o primeiro fechou em 1,38% o segundo fechou em*
273 *1,70%. Também os fundos de ações livres tiveram desempenho com características diferenciadas, contribuindo, dois*
274 *deles para elevar a performance em relação à superação da meta, e outro para puxar a performance para o*
275 *quadrante negativo. Fecharam na média em 1,10%, portanto bem acima da meta, sendo que o fundo BB*
276 *AÇÕES PIPE fechou em -1,95% no mês, só não causando maiores prejuízos à rentabilidade média em virtude*
277 *de sua pouca representatividade na carteira (0,39%). O fundo XP FLA fechou em 3,61% (e representa 0,88%*
278 *da carteira) e o fundo SANTANDER SELEÇÃO fechou em 0,43% (e representa 1,37% da carteira). Dos*
279 *12 fundos de ações, 6 deles tiveram desempenho pior do que o índice IBOVSPA (que ficou quase parado,*
280 *marcando 0,01% no mês): BB AÇÕES CIELO com -12,77%; BB AÇÕES PIPE com -1,95%; CAIXA*
281 *INFRAESTRUTURA com -0,88%; BB AÇÕES CONSUMO com -0,67%; BB AÇÕES*
282 *ALOCAÇÃO com -0,58%; e CAIXA SMALL com -0,52%. Os demais 6 fundos registraram desempenho*
283 *acima do IBOVSPA: XP INVESTOR FLA com 3,61%; BRADESCO AÇÕES DIVIDENDOS*
284 *com 1,70%; BB SETOR FINANCEIRO com 1,63%; XP DIVIDENDOS com 1,38%; BB*
285 *SEGURIDADE com 0,43%; e SANTANDER SELEÇÃO TOP AÇÕES com 0,43%. Em janeiro os*
286 *fundos de ações (RV) que representam 18,32% da carteira, ou 83,9% do valor aplicado em RV, tiveram, na*
287 *média, uma performance negativa (-0,13%), contribuindo para puxar a rentabilidade para baixo. A*
288 *desvalorização de -R\$ 78,99 mil verificada para o conjunto dos fundos de RV teve como marco a expressiva*
289 *desvalorização de dois fundos: um de ações, o BB CIELO, que embora tenha pouca representatividade na carteira*
290 *(0,46%) influenciou muito no resultado pois fechou muito negativo (com -12,77% e -R\$ 226,5 mil). O outro foi o*
291 *multimercado, o WESTERN US INDEX 500, com maior representatividade na carteira (3,53%) fechou*
292 *negativo, mas com menor percentual (com -2,77% e -R\$ 335,7 mil). Os fundos de renda variável, no conjunto,*
293 *geraram um rendimento negativo de -414,7 mil, que representa na média -0,56% de desvalorização dos ativos.*
294 *Principais indicadores dos investimentos: RENDIMENTO (em R\$ mil): R\$ 2.047,4; RENDIMENTO (em*



295 %): 0,61%; META ATUARIAL (%): 0,58%; META GERENCIAL (IMA-B) (%): 0,94%; CDI:
296 0,53%; IBOVESPA: 0,01%; IBX-50: 0,06%; IRF M1: 0,66%; RAZÃO: RENDIMENTO
297 FINANCEIRO x META ATUARIAL (%) NO MÊS: 106,20%; NOS ÚLTIMOS 3 MESES:
298 161,34%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: 85,66%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 113,17%; DO ANO
299 EM CURSO: 161,34%; DESDE O INICIO ADM CARTEIRA: 72,42%; DESDE O INICIO DA
300 RIOPRETOPREV: 105,68%. No mês de **MÊS DE ABRIL/2018**, as receitas financeiras totalizaram
301 R\$ 7.724.761,71, sendo: a) contribuições dos servidores ativos – R\$ 2.442.921,06; Contribuições dos
302 Aposentados e Pensionistas R\$ 234.815,68; Contribuição Patronal – R\$ 4.903.574,73; COMPREV – R\$
303 93.810,41; Aluguel – R\$ 44.000,00; Receita Patrimonial – R\$ 4.189,71; Outras Receitas Diversas (2%
304 Consig.) – R\$ 723,05; Restituições – R\$ 727,07. No período, as despesas equivaleram a R\$ 9.121.706,98,
305 sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1160 aposentadorias: R\$ 7.556.778,58; ii) com 191
306 pensões: R\$ 794.676,46; iii) com 75 auxílios-doença: R\$ 263.260,21; iv) com 42 salários-maternidade: R\$
307 155.407,59; v) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 0,00; vi) despesas
308 administrativas – R\$ 351.584,14. Conclui-se, com análise da peça, o resultado orçamentário deficitário de R\$
309 1.396.945,07, que corresponde a 18,08% da receita mensal. Verifica-se também que no mês a taxa de
310 dependência “Servidor ativos x Aposentados e Pensionistas” era de 3,62. O Patrimônio da
311 RIOPRETOPREV, no dia 30/04/2018, era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: R\$ 333.517.930,67;
312 b) Bens Imóveis – R\$ 83.833.296,75; c) Bens Móveis: R\$ 173.089,52; d) Créditos e Valores a Longo Prazo
313 – R\$ 155.709.275,24; e) Outros Créditos a receber – R\$ 100.728,44; f) Conta Monimento – R\$ 0,00; g)
314 Poupança vinculada – R\$ 1.652,96; f) adiantamentos concedidos – R\$ 0,00. Total do Ativo da
315 RIOPRETOPREV em 30/04/2018: R\$ 573.335.973,58. Quanto aos resultados dos investimentos no mês
316 de abril/2018, a valorização das cotas foi de R\$ 1.050.075, que corresponde a 0,31% de desvalorização, ante a
317 meta atuarial de 0,71%, ou seja, a efetividade dos investimentos, no mês, foi de 44,36%. **Com base na**
318 **apresentação realizada, os membros apreciaram o conteúdo dos balancetes no mês de**
319 **janeiro, fevereiro, março e abril de 2018, bem como as informações dos investimentos.** O
320 Assessor Executivo dos Conselhos apresentou ainda resumo do projeto de Lei Complementar
321 que adequa a estrutura administrativa da RIOPRETOPREV as regras impostas pelo Manual do
322 Pró-Gestão. Para constar, eu Adriano Antonio Pazianoto, _____, lavrei a
323 presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai por mim assinada e por todos os
324 presentes.

325
326


Carlos Alberto Martinelli


José dos Santos Filho


Maria Aparecida Trazzi Vernucci da Silva


José Antônio Vieira

327

